

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



2025

Maio

# SOBRE O IHP

O Instituto Homem Pantaneiro completou 23 anos de dedicação à conservação do Pantanal neste 2025 – uma trajetória marcada pela busca do conhecimento sobre o território e sua biodiversidade, apoio ao desenvolvimento sustentável e fortalecimento das comunidades que nele vivem.

© Luiz Felipe Mendes



## MISSÃO

Preservar e Restaurar o Pantanal

## VISÃO

Ser um produtor de natureza reconhecido mundialmente

## ODS's



## VALORES

- Respeito à história e cultura pantaneiras;
  - Diálogo;
  - Inovação;
  - Confiança;
  - Credibilidade

# FALA DA ANALISTA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Ser responsável por contar as histórias do IHP me enche de orgulho. Compartilhar nossos resultados e mostrar como transformamos a realidade de tantos lugares nos inspira e fortalece ainda mais nosso trabalho.

Neste mês, lançamos o Relatório Anual 2024, onde apresentamos todo o trabalho desenvolvido pela equipe do IHP ao longo de um ano intenso e transformador.

A frase “Somos todos produtores de natureza” nunca fez tanto sentido quanto em 2024.

Sem dúvida, esse foi um ano desafiador e por muitas vezes nosso time foi levado ao limite. Aprendemos o significado de resiliência e da força do trabalho em equipe. O fogo consumiu parte da paisagem, mas nunca nossa vontade de lutar. Mais uma vez reafirmamos nosso compromisso com a preservação do Pantanal.

Não há limites para onde queremos e podemos chegar com o trabalho de nossa equipe e o apoio de nossos parceiros. Mais do que apoiadores, eles caminham ao nosso lado. Vivendo o dia a dia, comemorando as conquistas e ressignificando as tristezas.

FERNANDA COPPOLA

Analista de Comunicação Institucional



# COMO TRABALHAMOS

## BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Gestão e proteção de habitats prioritários para conservação

Monitoramento ambiental (fauna e flora)

Mapeamento da biodiversidade

Advocacy

Pesquisa científica

Educação ambiental

PSA - créditos de carbono e créditos de biodiversidade

Restauração de áreas queimadas

Recuperação de nascentes e APPs

Gestão de desmatamento ilegal

Gestão de incêndios florestais

Brigada ambiental permanente

## COMUNIDADES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Capacitação e treinamento

Empoderamento feminino

Formação de coletores de sementes

Condutores de turismo

Instalação de viveiros e produção de mudas

Sistemas comunitários regenerativos

Valorização da cultura pantaneira

Fortalecimento e associativismo

Prevenção e combate de incêndios

Apoio logístico

Turismo de base comunitária

Facilitação à educação rural



# O QUE VOCÊ VAI VER NESSE RELATÓRIO

- O relatório anual do IHP de 2024 foi lançado e demonstra todo o compromisso que o Instituto tem para a conservação do Pantanal, confira os desafios superados e os resultados alcançados, em trabalho conjunto com dezenas de parceiros;
- O conflito entre ser humano-natureza teve registro grave e equipe técnica do IHP deu apoio para autoridades no monitoramento da fauna para dar início à coleta de dados que pode ajudar a mitigar essa situação;
- No rio Miranda, o monitoramento ambiental identificou a presença de 10 espécies, entre elas a onça-pintada, gralha-picaça e o juritipupu;
- Ainda no monitoramento do rio Miranda, houve a identificação de sinais do início do período de estiagem, a partir de dados identificados na estação Estrada MT-738, após haver transbordamento do rio;
- No monitoramento ambiental na região da Serra do Amolar, 99 espécies foram identificadas, sendo 5 delas com algum grau de ameaça. Esse trabalho envolveu quase 600 km de monitoramento fluvial;
- A Brigada do IHP realizou a ampliação do viveiro para cultivar mais 2.470 novas mudas, além de ter recebido 2.568 mudas de doação para haver plantio, com 29 espécies nativas;
- Ainda houve orientação na escola municipal Polo São Lourenço para haver o manejo do lixo, com o objetivo de evitar risco de incêndios na região. Ano passado, a escola precisou ser evacuada devido a incêndios florestais;
- Representantes das comunidades Paraguaí-mirim, Barra do São Lourenço (Indígena Guató), Aterro do Binega, Aldeia Uberaba (Guató) participaram de curso com certificado internacional de primeiros socorros em áreas remotas; foram 28 pessoas capacitadas;
- Plantio de 100 mudas em 5 escolas municipais de Ladário, com o engajamento direto de mais de 170 alunos;
- Travessia Guadakan teve 13km mapeados e manejados;
- Memorial recebeu mais de 2 mil visitantes, de 21 países e 21 estados brasileiros.



Atenciosamente,  
Instituto Homem Pantaneiro





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# CONHEÇA NOSSA EQUIPE

ANGELO PACCELLI CIPRIANO RABELO  
Diretor Presidente

JOÃO BASTISTA DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

NATANAELSON SANTANA  
Auxiliar de Reserva

YANNA FERNANDA COELHO  
Secretária Executiva

JOÃO BATISTA AMARILHO  
Brigadista

NICOLLY CRISTINA  
Assistente Administrativo Jr

ANGÉLICA GUERRA  
Consultora de Projetos

JOILSON COIMBRA  
Brigadista

RAMÃO DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

ARILSON BORGES  
Brigadista

JORGE GABRIEL  
Assistente Administrativo Jr.

RAYAN SOUZA  
Assistente Operacional

BARBARA BANEGA  
Analista de Comunicação Socioambiental

LETÍCIA LARCHER  
Analista de Projetos de  
Carbono

RAYSSA NOVELI  
Analista de Geotecnologias

BETINA KELLERMANN  
Analista de Projetos de Biodiversidade

LUKA MORAES  
Analista Ambiental

SERGIO BARRETO  
Biólogo

HEULLER HERNANY CORRÊA  
Gestor de Brigada

MARIA LUCIA DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

SÂMI NASCIMENTO  
Assistente Administrativo Financeiro

FERNANDA COPPOLA  
Analista de Comunicação Institucional

MANOEL GARCIA  
Brigadista

EDUARDO DE MELO GOMES  
Fotógrafo

FRANCIELE OLIVEIRA  
Analista Ambiental

MARCIA CRISTINA  
Auxiliar de Serviços Gerais

SILDEMARA DOS SANTOS  
Assistente Administrativo Financeiro

GRASIELA PORFIRIO  
Coordenadora Técnica de Projetos

MARIA EDUARDA OLIVEIRA  
Gestora do Memorial Homem  
Pantaneiro

WENER MORENO  
Analista Ambiental

IGOR SOUZA  
Analista de Tecnologias

MARIA PEDROSO  
Auxiliar de Reserva

RODOLFO CÉSAR  
Assessor de Imprensa

CLAUDIANA FERREIRA  
Auxiliar de Serviços Gerais

MARIANA QUEIRÓZ  
Analista Ambiental

WILSON MALHEIROS  
Auxiliar de Reserva

INGRIDY FERREIRA  
Auxiliar de Reserva

MAHIRA DA COSTA  
Auxiliar de Reserva

WANDIR SILVA  
Gestor de Áreas

ISABELLE BUENO  
Gestora de Projetos

JÉSSYCA KAROLINE  
Assistente Social

# ACÇÕES REALIZADAS

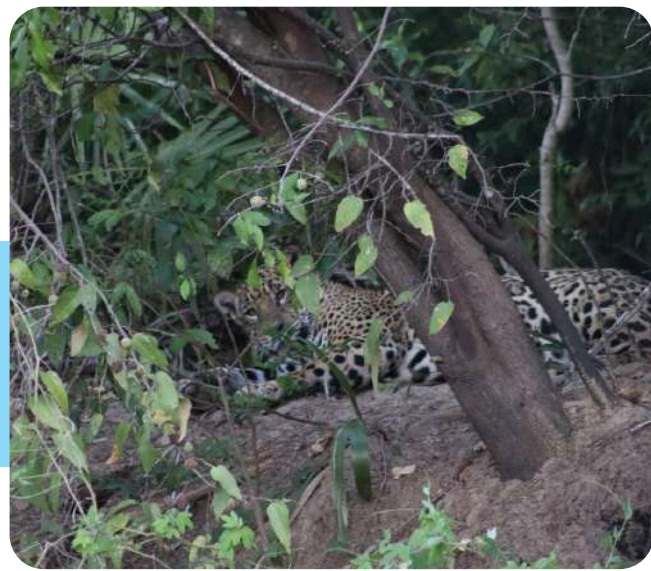


INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

## Núcleo de Biodiversidade e Mudanças Climáticas

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento Ambiental- Rio Miranda



### INTRODUÇÃO

Com o objetivo de monitorar a biodiversidade local e subsidiar medidas estratégicas frente a possíveis conflitos entre fauna silvestre e seres humanos, uma equipe multidisciplinar composta por um biólogo, um médico-veterinário, dois integrantes da Polícia Militar Ambiental de Mato Grosso do Sul (PMA-MS) e Equipe de Pesquisa REPROCON realizou a instalação de quatro armadilhas fotográficas (cameras trap) em pontos estratégicos da região do Rio Touro Morto, Pantanal de Miranda e Aquidauana. A ação foi motivada por um incidente envolvendo um ataque de onça-pintada (*Panthera onca*) a um ser humano, demandando esforços integrados para compreender a presença e o comportamento do animal na área, além de orientar possíveis medidas de manejo e prevenção de novos eventos.

### INDICADORES



**312 KM**

de monitoramento terrestre



**95,62 KM**

de monitoramento fluvial



**MANUTENÇÃO 4 ARMADILHAS  
FOTOGRAFICAS INSTALADAS**

Na Região do Touro Morto, Pantanal de  
Miranda e Aquidauana

### MÉTODOS



A equipe realizou a manutenção de quatro armadilhas fotográficas (cameras trap) em áreas estratégicas da região onde foi registrado um ataque de onça-pintada (*Panthera onca*) a um ser humano. A escolha dos pontos considerou trilhas de fauna, áreas de mata densa e locais com histórico de avistamentos ou indícios recentes, como pegadas. As câmeras foram posicionadas a aproximadamente 50 cm do solo, fixadas em troncos, voltadas para áreas de passagem e abertas em modo de detecção por movimento com sensores infravermelhos. As coordenadas geográficas de cada ponto foram registradas para facilitar o monitoramento e a futura coleta dos dados. Além do uso de armadilhas fotográficas, o monitoramento da fauna ao longo do Rio Miranda tem sido realizado por meio de pontos de avistamento distribuídos em trechos navegáveis. Essa metodologia envolve a observação direta das margens por uma equipe treinada, com registros visuais e fotográficos de espécies bioindicadoras

### RESULTADOS PARCIAIS



Durante o período de monitoramento, foram identificadas 10 espécies da fauna local, abrangendo aves, mamíferos e felinos característicos do Pantanal. Entre os registros estão o aracuã-do-pantanal (*Ortalis canicollis*), carcará (*Caracara plancus*), garça-moura (*Ardea cocoi*), mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), tuiuíú (*Jabiru mycteria*) e a juritipupu (*Leptotila verreauxi*), além de mamíferos como a cutia (*Dasyprocta azarae*), a onça-pintada (*Panthera onca*) e a jaguatirica (*Leopardus pardalis*). A presença da gralha-picaça (*Cyanocorax chrysops*) também foi registrada, evidenciando a diversidade e importância ecológica da área monitorada.

### CONSIDERAÇÕES



- Os resultados contribuirão com informações técnicas para apoiar a tomada de decisões pelas autoridades ambientais e de segurança pública. A ação também reforça a importância da cooperação entre especialistas e instituições na busca por soluções que conciliem a conservação da onça-pintada com a segurança das comunidades locais.

### EQUIPE TÉCNICA



Sérgio Barreto  
Biólogo



Luka Moraes  
Analista Ambiental



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental

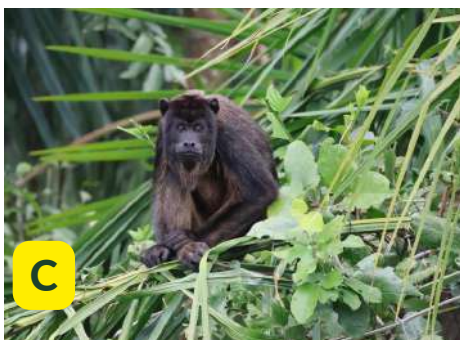
- Será essencial realizar, no próximo mês, a manutenção preventiva nos pontos de instalação das câmeras, a fim de garantir o pleno funcionamento dos equipamentos, a integridade das estruturas de fixação e a troca de baterias e cartões de memória. Essa etapa também permitirá ajustes finos no posicionamento conforme a resposta dos animais e eventuais alterações no ambiente, assegurando a continuidade e a qualidade dos registros para análise futura.



# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento Ambiental- Rio Miranda

### REGISTROS



A - Onça-pintada (*Panthera onca*) registrada por armadilha fotográfica, evidenciando a presença do maior felino das Américas na área monitorada. B - Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) capturado por câmera trap, espécie ameaçada que depende de florestas preservadas para se alimentar e reproduzir. C - Bugio-preto (*Alouatta caraya*) avistado em mata ciliar ao longo do Rio Miranda, espécie bioindicadora sensível à degradação ambiental e à fragmentação florestal. D - Carcará (*Caracara plancus*) observado durante patrulhamento com uma serpente do tipo falsa-coral (*Pseudoboa coronata*) no bico, comportamento que demonstra sua função ecológica como predador oportunista.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento Ambiental- Rio Miranda



### INTRODUÇÃO

Da mesma forma, a medição das cotas dos rios e o monitoramento das chuvas são essenciais para prever secas e enchentes, garantindo uma gestão eficiente dos recursos hídricos e a segurança das comunidades ribeirinhas. O uso de tecnologias como sensores telemétricos e imagens de satélite tem aprimorado a precisão desses levantamentos, possibilitando ações preventivas e sustentáveis para a manutenção da qualidade ambiental. O monitoramento das cotas dos rios segue um ciclo mensal, onde os dados consolidados do mês anterior são utilizados para analisar tendências e prever o comportamento do rio no mês seguinte. Esse método possibilita um acompanhamento contínuo e dinâmico, permitindo avaliar variações sazonais e responder de forma eficaz às mudanças hidrológicas.

### INDICADORES



**312 KM**

de monitoramento terrestre



**2 ESTAÇÕES VERIFICADAS**

As informações das estações hidrométricas são retiradas dos sites do SNIRH e IMASUL.

### MÉTODOS



A metodologia utilizada para a obtenção dos dados de cotas e altura dos rios envolve o uso de estações hidrométricas telemétricas, que realizam medições contínuas dos níveis d'água em pontos estratégicos dos rios monitorados. Essas estações, operadas pelo Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e integradas ao monitoramento do IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), utilizam sensores automáticos de nível que captam variações na cota do rio ao longo do tempo.

### RESULTADOS PARCIAIS



Em maio de 2025, o Rio Miranda apresentou uma cota média de 450 cm, com variação entre 224 cm (mínima) e 624 cm (máxima). A estação esteve próxima da cota de alerta, que é de 600 cm, indicando aumento significativo do nível do rio ao longo do mês, apesar da redução das chuvas. Já a estação da Estrada MT-738 registrou uma cota média de 202 cm, com mínima de 130 cm e máxima de 663 cm, ultrapassando a cota de emergência, que é de 650 cm, no início do mês. O rio transbordou nesse ponto, atingindo até 45 cm acima do limite crítico. Ambos os locais permaneceram em estado de atenção hidrológica, com o início do mês marcado por níveis elevados – reflexo do acúmulo de chuvas do período anterior – e tendência de recuo nas cotas com o avanço da estiagem registrada no estado. Esses dados reforçam a importância de manter o monitoramento ativo, especialmente em pontos como a MT-738, que funciona como um indicador antecipado de eventos extremos no curso do Rio Miranda.

### CONSIDERAÇÕES



- O transbordamento em determinados trechos do rio são mais sensíveis a elevações rápidas do nível da água, sendo fundamentais para antecipar cenários de risco. No decorrer do mês, observou-se tendência de estabilização e recuo nos níveis, sinalizando o início de um período de estiagem mais definido. Esse comportamento reforça a necessidade de estratégias integradas de gestão da bacia, com atenção especial à manutenção das matas ciliares e ao controle do uso do solo, evitando agravamento dos efeitos de cheias e secas.

### EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Biólogo

- Esses dados reforçam a necessidade de planejamento para contenção de impactos de enchentes, como o fortalecimento da vegetação ciliar, a proteção das margens do rio e a criação de protocolos de resposta rápida. A combinação de dados pluviométricos e de nível dos rios segue sendo essencial para a segurança hídrica e a conservação ambiental da bacia do rio Miranda.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



### INTRODUÇÃO

Com sua extraordinária biodiversidade, a Serra do Amolar é classificada como uma área de "Prioridade Extremamente Alta" para conservação. Desde 2008, diversas instituições têm trabalhado em conjunto para proteger a região, com destaque para o monitoramento contínuo da biodiversidade. Esse acompanhamento ocorre mensalmente em toda a Rede Amolar, que abrange aproximadamente 283 mil hectares, garantindo a coleta de dados essenciais para a preservação e gestão sustentável desse ecossistema único.

### MÉTODOS

Monitoramos o *status* de conservação do Rio Paraguai e das áreas que compõem a Rede Amolar, com foco em diversos aspectos ambientais. Especificamente, acompanhamos o uso do rio pelas embarcações, a presença de fauna de grande porte (aves, mamíferos e répteis), as variações do pulso hídrico e atividades potencialmente degradantes ao longo do trecho entre Corumbá e o entorno do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.

### RESULTADOS PARCIAIS

Ao longo de um esforço amostral de 40 horas, percorremos 599,92 km de rios navegáveis e 22,45 km por estradas e trilhas, registrando 99 espécies de fauna por meio de avistamentos e vestígios. Dentre elas, identificamos 10 mamíferos, 86 aves e 3 répteis, sendo 5 espécies classificadas em algum grau de ameaça segundo a IUCN e SALVE/ICMBio.

#### INDICADORES



**599,92 KM**

De monitoramento fluvial e 22,45 km terrestre



**99**

Espécies de fauna registradas por busca ativa



**5 ESPÉCIES**

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)



**10 espécies de Mamíferos**



**86 espécies de Aves**



**3 espécies Herpetofauna**

#### \*ESPÉCIE COM GRAU DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO (IUCN E MMA)

Anta	<i>Tapirus terrestris</i>
Onça-pintada	<i>Panthera onca</i>
Onça-parda	<i>Puma concolor</i>
Queixada	<i>Tayassu pecari</i>
Mutum-de-penacho	<i>Crax fasciolata</i>

### PRÓXIMAS AÇÕES

1

#### Relatório Mensal interno

Finalização da triagem de dados e elaboração do relatório mensal do Monitoramento da Biodiversidade na Serra do Amolar.

2

#### Próximo Monitoramento de Biodiversidade

Entre os dias 23 a 27 de junho de 2025, será realizado o sexto Monitoramento de Biodiversidade do ano.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Data	Atividade
12/05	Monitoramento de fauna e embarcações até RPPN Eng. Eliezer Batista;
13/05	Busca ativa na RPPN Eng. Eliezer Batista; Monitoramento de fauna e embarcações RPPN Eng. Eliezer Batista x PARNA;
14/05	Monitoramento de fauna e embarcações RPPN Eng. Eliezer Batista x Acurizal x Gaíva; Manutenção Bioacústica e busca ativa trilha piscina na RPPN Acurizal;
15/05 e 16/05	Manutenção aparelhos de Bioacústica RPPN Acurizal;
18/05	Deslocamento Acurizal x Corumbá (com paradas nas escolas ribeirinhas).

### EQUIPE TÉCNICA



Luka Moraes  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Biólogo



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Mariana Queiróz  
Analista Ambiental



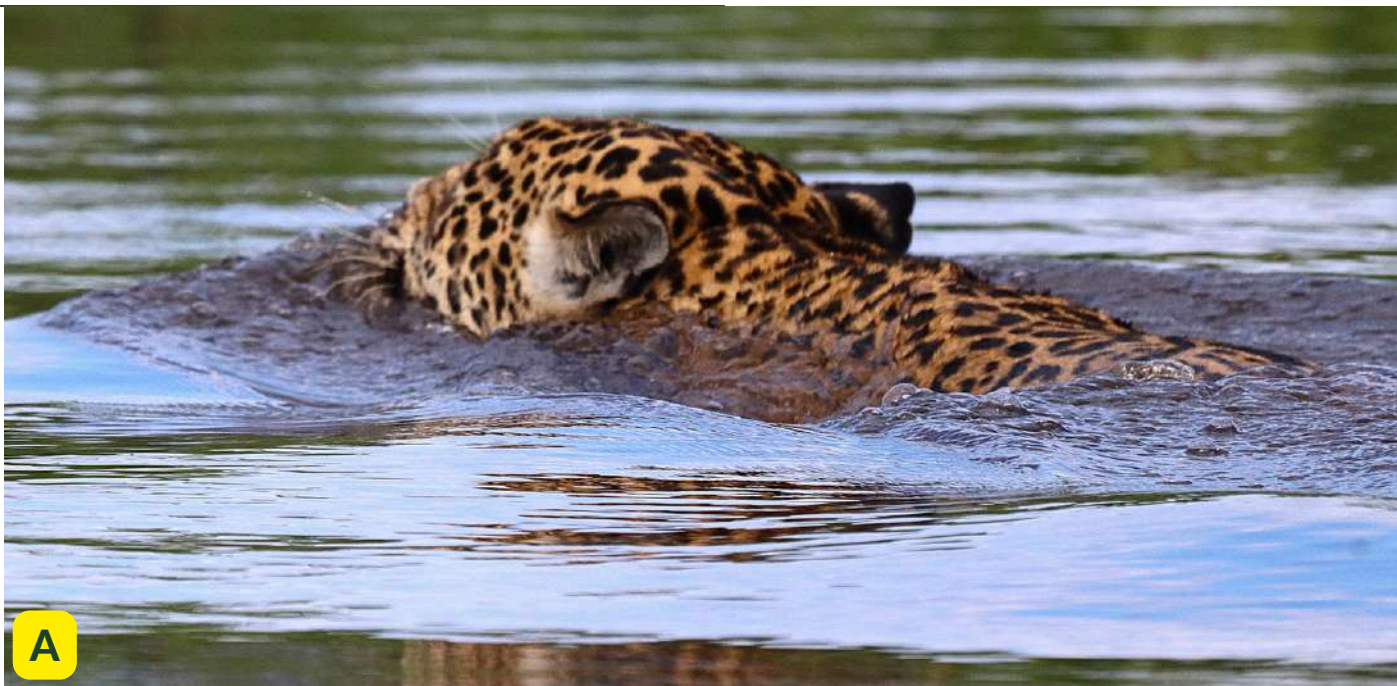
Franciele Oliveira  
Analista Ambiental

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

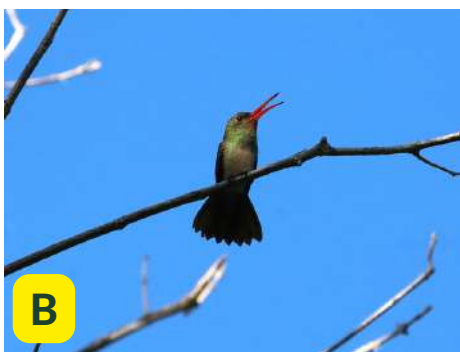
## Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



### REGISTROS



A



B



C



D

A- Registro de Onça-pintada (*Panthera onca*) na Rede Amolar; B- Registro de Beija-flor-dourado (*Hylocharis chrysura*) em RPPN Eng. Eliezer Batista; C- Registro de Maitaca-verde (*Pionus maximiliani*) na RPPN Eng. Eliezer Batista; D- Registro de Maracanã-de-colar (*Primolius auricollis*) em RPPN Acurizal.

# BRIGADA ALTO PANTANAL

## Restauração e Manutenção de Viveiro



### INTRODUÇÃO

A restauração ecológica nas áreas atingidas pelo fogo é essencial para a recuperação da vegetação, a proteção da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos do Pantanal. O apoio e a doação de mudas fortalecem essa missão, acelerando a regeneração natural, reduzindo os impactos das mudanças climáticas e garantindo a resiliência desse bioma para as gerações presentes e futuras.

### INDICADORES



**2.568**

mudas recebidas em doação



**2**

hectares manejados



**2.582**

mudas monitoradas e avaliadas após o plantio



**29**

espécies de árvores nativas

### MÉTODOS



Em maio, foi realizada a expansão e finalização do viveiro, aumentando a capacidade de cultivo em 2.470 novas mudas onde já foi feita a colocação dos tubetes já semeado.

As áreas de restauração e plantio receberam manutenção e limpeza, com poda e cobertura do solo.

A área da SAF também passou por limpeza.

### PRÓXIMAS AÇÕES

**1**

#### Monitoramento e avaliação

Monitoramento contínuo da equipe da Brigada Alto Pantanal.

**2**

#### Monitoramento no viveiro

Observar as a produção de produção de mudas.

**3**

#### Limpeza das áreas de plantio

limpeza nas áreas de plantio para a próxima ação de plantio.

### EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal

# BRIGADA ALTO PANTANAL

## Restauração e Manutenção de Viveiro



### REGISTROS



# Brigada Alto Pantanal



## INTRODUÇÃO

A Brigada Alto Pantanal é uma equipe especializada dedicada à proteção e conservação do Pantanal, focando em ações preventivas e corretivas para preservar a biodiversidade e os ecossistemas da região. Composta por profissionais treinados, a brigada atua em diversas frentes, como a prevenção e combate a incêndios florestais, restauração de áreas degradadas, monitoramento ambiental e gestão de atividades potencialmente degradantes. Seu trabalho é fundamental para aumentar a resiliência do Pantanal diante das ameaças ambientais e garantir a manutenção da integridade ecológica da região, essencial para a preservação de sua fauna e flora únicas.

## INDICADORES



**270.66KM**

de deslocamento nas ações



**15**

dias de atividade



**104 HORAS**

em atividades

## MÉTODOS

O período de maio foi marcado por diversas ações, incluindo a capacitação de brigadistas com cursos de prevenção e combate a incêndios florestais e de primeiros socorros em áreas remotas, além da participação no evento IPÊ. Houve também a instalação de uma câmera de monitoramento devido ao avistamento de uma onça na casa de uma moradora ribeirinha.

Foi realizada a expansão e finalização do viveiro, aumentando a capacidade de cultivo em 2.470 novas mudas. As áreas de restauração receberam manutenção e limpeza, com poda e cobertura do solo. A área da SAF também passou por limpeza.

Também foi desenvolvida uma ação na escola municipal Polo São Lourenço e extensões, com a criação de uma área para a queima correta de lixo e a instrução de alunos e professores sobre o manejo adequado. Por fim, foi dado apoio na retirada de postes na Serra Negra e iniciado o manejo da trilha Guadakan. Paralelamente, o monitoramento contínuo das áreas ocorreu 24h/dia através do sistema Pantera, que utiliza inteligência artificial.

Em suma, as ações da Brigada Alto Pantanal em maio demonstraram um esforço coordenado em diversas frentes: integração de pessoal, restauração ativa, manutenção essencial, colaboração estratégica e monitoramento tecnológico constante. Essa abordagem integrada reforça o compromisso da brigada com a proteção ambiental e a preservação da biodiversidade no Alto Pantanal.

## RESULTADOS PARCIAIS

Em Maio, não foi registrado foco de calor no Pantanal, nas proximidades do Paraguai-Mirim, conforme dados do sistema FIRMS. Isso evidencia a eficácia das ações preventivas e de monitoramento contínuo realizadas pela brigada, contribuindo para a proteção da região.

## PRÓXIMAS AÇÕES

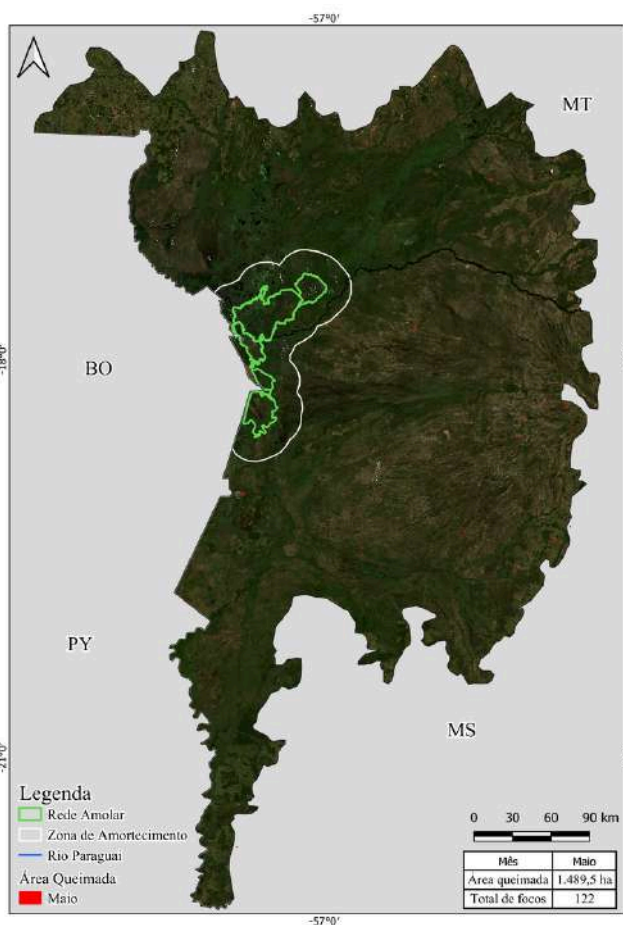
Ações de prevenção como abertura e manutenção de aceiros, limpeza de trilhas e diálogo com a comunidade.

## EQUIPE TÉCNICA



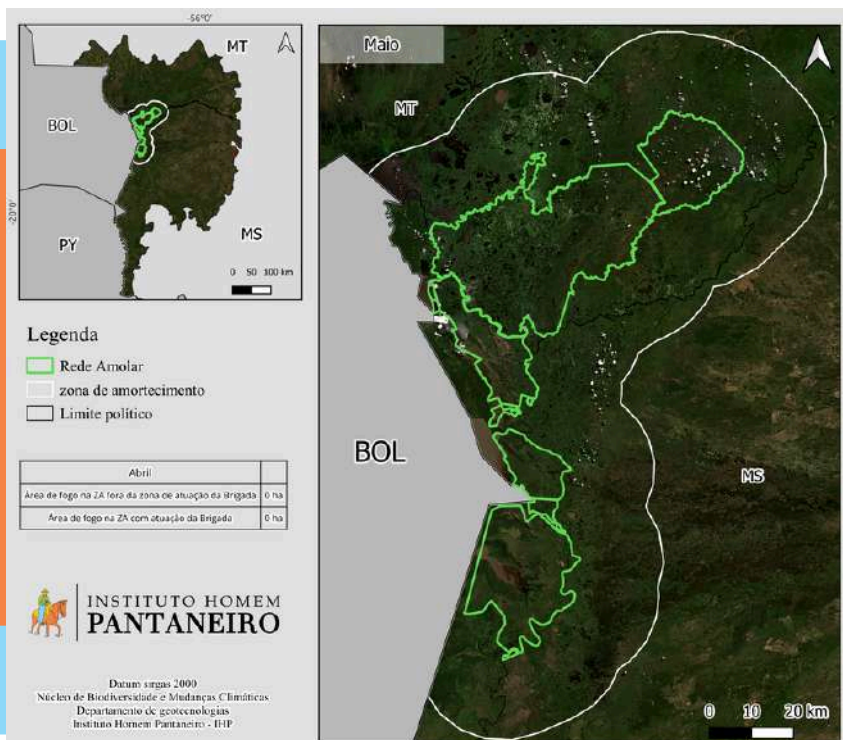
Brigada Alto Pantanal

# Brigada Alto Pantanal



Mapa de ocorrência de focos de calor e áreas queimadas no Pantanal – Maio de 2025.

Nas áreas sob gestão do IHP e nas de atuação da Brigada Alto Pantanal não foram registrados focos de calor. É importante destacar que embora o Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense faça parte da Rede Amolar, sua gestão é de responsabilidade do ICMBio.





# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



## Comunidades e Desenvolvimento Sustentável



# COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Curso de Primeiros Socorros e Ação Semeando o Amanhã



### INTRODUÇÃO

Em maio, o Instituto Homem Pantaneiro (IHP) realizou duas importantes ações voltadas para o fortalecimento das comunidades e a conservação socioambiental do Pantanal. A primeira foi o Curso de Primeiros Socorros em Áreas Remotas, promovido pelo IHP e financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) no âmbito do Projeto GEF Terrestre. A segunda ação foi o plantio de mudas nativas em escolas municipais de Ladário, por meio do Projeto Semeando o Amanhã. Ambas as iniciativas reforçam o compromisso do IHP com a segurança das comunidades e a promoção da educação ambiental.



### EQUIPE TÉCNICA

Grasiela Porfirio  
Coordenadora de Projetos

Isabelle Bueno  
Gestora de Planejamento e Ações Estratégicas

Bárbara Banega  
Analista de Comunicação Socioambiental

Jessyka Alvares  
Assistente Social

### MÉTODOS

O Curso de Primeiros Socorros foi realizado entre os dias 12 e 17 de maio na RPPN Acurizal, capacitando profissionais que atuam em áreas isoladas, como professores, agentes de saúde, brigadistas e moradores ribeirinhos e indígenas. A formação seguiu padrões internacionais da WFA (Wilderness First Aid), com validade de dois anos, e atendeu à exigência da Lei Lucas (nº 13.722/2018).

Já o Projeto Semeando o Amanhã promoveu atividades práticas de educação ambiental com mais de 170 alunos e professores em cinco escolas municipais de Ladário. As ações contaram com o apoio da Prefeitura Municipal de Ladário, da LHG Mining e do Meu Quintal Maior que o Mundo, que contribuíram na mobilização e execução do plantio.

### RESULTADOS PARCIAIS

O curso formou 28 pessoas, entre elas moradores das comunidades do Paraguai-Mirim, Amolar, Aterro do Binenga, Barra do São Lourenço e da Aldeia Uberaba Guató, ampliando a capacidade local de resposta a emergências em áreas remotas.

No Projeto Semeando o Amanhã, 100 mudas de ipês foram plantadas, com o compromisso das escolas em cuidar do desenvolvimento das árvores, fortalecendo a consciência ambiental entre crianças e adolescentes da região.

### PRÓXIMAS AÇÕES

1

Oficinas de pintura artística em parede - viabilizadas pela Lei Paulo Gustavo (Edital nº 019/2023)

2

Planejamento das atividades do Coletivo Comunidades do Alto Pantanal

# COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Curso de Primeiros Socorros e Ação Semeando o Amanhã



### REGISTROS



# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

## Geotecnologias e Inovações



# GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

## Aplicação do Power BI na espacialização dos dados censitários das comunidades tradicionais

### INTRODUÇÃO

Com o objetivo de compreender a realidade socioeconômica e territorial das comunidades tradicionais do Pantanal, foi realizado um levantamento censitário abrangente, com coletas de dados entre os anos de 2022 e 2023. A aplicação do Power BI permitiu transformar essas informações em painéis interativos e mapas dinâmicos, facilitando a espacialização dos dados censitários e a tomada de decisões baseadas em evidências.

#### INDICADORES



207

pessoas foram entrevistadas



36

famílias mapeadas



### MÉTODOS

O desenvolvimento do painel passou por diversas etapas, iniciando pela padronização e organização dos dados coletados em campo durante o levantamento censitário. Foram elaborados formulários específicos para o registro das informações demográficas, socioeconômicas e territoriais, garantindo consistência e riqueza de detalhes nos dados.

Com o apoio da equipe técnica e dos analistas sociais, foi construído um sistema de visualização que permite filtrar variáveis. O dashboard foi desenvolvido com foco em facilitar comparações entre diferentes comunidades, identificar padrões de vulnerabilidade e evidenciar particularidades locais.

Além de organizar os dados de forma acessível, o painel permite atualizações frequentes, consolidando-se como uma ferramenta dinâmica para o acompanhamento contínuo das comunidades tradicionais e para a formulação de estratégias de gestão territorial participativa.

### RESULTADOS PARCIAIS

Os primeiros resultados demonstram a eficácia da visualização interativa: padrões socioeconômicos e territoriais antes pouco perceptíveis nas planilhas agora se tornam evidentes. Diferenças no acesso a serviços públicos, perfis educacionais e dinâmicas de mobilidade entre as comunidades foram destacadas com mais clareza, permitindo uma compreensão mais aprofundada da realidade local e das vulnerabilidades sociais no território pantaneiro.

### PRÓXIMAS AÇÕES

A próxima etapa do projeto é ampliar o conjunto de dados com novas coletas censitárias, com maior robustez e detalhamento, será possível subsidiar de forma mais precisa ações voltadas à inclusão social, à regularização fundiária e à garantia de direitos básicos.

Nosso foco é fortalecer a base de dados que sustenta o planejamento participativo e a formulação de políticas públicas voltadas à valorização das comunidades tradicionais e à preservação dos modos de vida no contexto da sociobiodiversidade pantaneira.

#### EQUIPE TÉCNICA



Rayssa Noveli  
Geógrafa



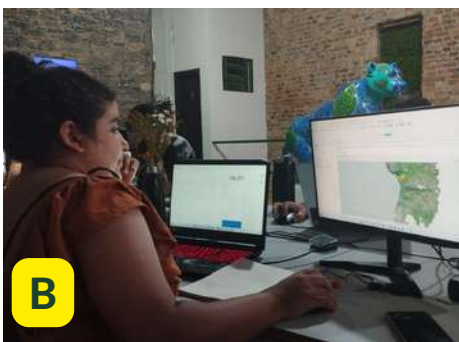
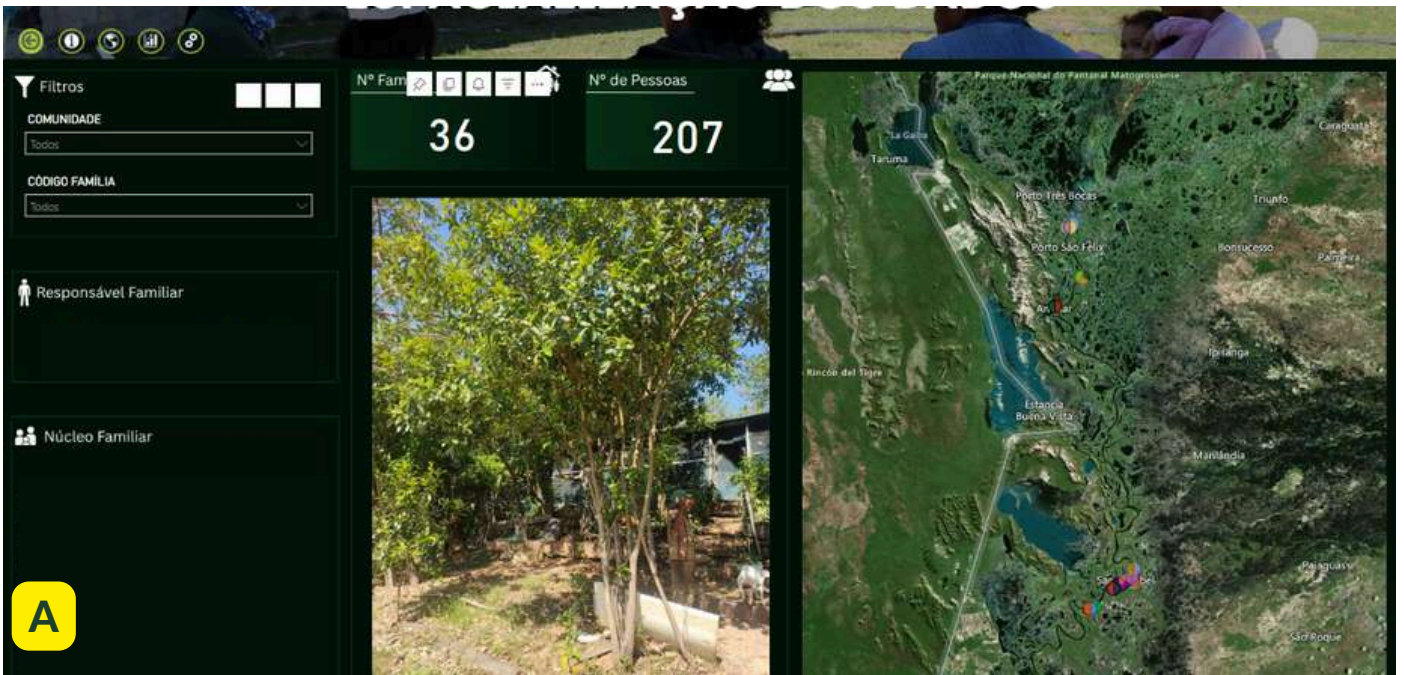
Igor Souza  
Analista de Sistemas

# GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

## Aplicação do Power BI na espacialização dos dados censitários das comunidades tradicionais



### REGISTROS





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# AÇÕES REALIZADAS

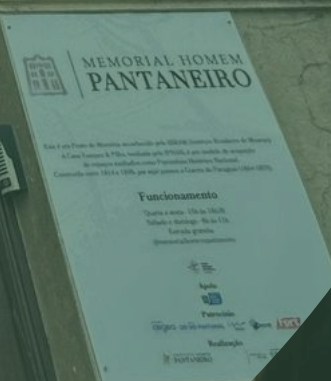
# Memorial Homem Pantaneiro

MEMORIAL HOMEM  
PANTANEIRO

Se até há alguns anos várias espécies corriam - e algumas ainda correm - o risco de extinção, a conscientização das populações e leis rígidas de proteção vêm salvando os as-pintados, jacarés, veados, araras, quatis e inumeráveis outros animais. Há uma espécie, porém, cuja sobrevivência preocupa... É o homem pantaneiro.

... sei que das espécies ameaçadas de extinção, eu sou a maior delas."

Abílio Leite de Barros.



Apoio Patrocínio Realização



# MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

Aberto ao público, acesso gratuito!



## INTRODUÇÃO

O Memorial do Homem Pantaneiro desempenha um papel fundamental na preservação e promoção da rica herança cultural do Pantanal. Localizado em Corumbá, Mato Grosso do Sul, o memorial é um centro cultural que celebra e preserva os costumes, tradições e o modo de vida dos pantaneiros, transmitindo às futuras gerações o legado de um povo que vive em estreita conexão com a natureza e com o ecossistema único da região.

## INDICADORES



**2002**

Número de visitantes



**21**

Países representados nas visitas



**21**

Estados brasileiros representados

## MÉTODOS



- **Preservação Cultural:** O memorial ajuda a preservar a cultura material e imaterial do povo pantaneiro, incluindo suas histórias, tradições orais, e objetos de uso cotidiano
- **Educação e Conscientização:** Funciona como um espaço educativo onde visitantes, incluindo estudantes e turistas, podem aprender sobre a história e a importância do Pantanal e de seus habitantes
- **Identidade e Pertencimento:** Promove um senso de identidade e pertencimento entre os pantaneiros, reforçando a importância de suas contribuições culturais e sociais.
- **Turismo e Economia:** Atrai turistas, o que pode beneficiar a economia local e aumentar a visibilidade da região e de sua cultura única.
- **Conservação Ambiental:** Alinha-se com os esforços de conservação do Pantanal, destacando a interdependência entre a cultura pantaneira e o meio ambiente.

## PRÓXIMAS AÇÕES



**1**

### Catálogo e inventário do acervo

inventariar e catalogar todos os itens do Memorial seguindo as regras do IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus

**2**

### Visitas pré-agendadas

Escolas públicas e Privadas

**3**

### Calendário de eventos locais

Organizar a agenda de eventos locais, ajustando os horários de funcionamento de forma estratégica para maximizar a participação e atrair o maior número de visitantes.

## EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno  
Gestora de Projetos



Maria Eduarda  
Gestora do  
Memorial Homem  
Pantaneiro



# MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

## Lançamento do livro "O Borco e a Furna" de Yuri Zacra



### REGISTROS



Lançamento do livro "O Borco e a Furna" de Yuri Zacra como parte da programação do Festival América do Sul

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

Amolar Experience

# AMOLAR EXPERIENCE

## Travessia Guadakan



### INTRODUÇÃO

A Travessia Guadakan é uma nova trilha de longo curso que integra o Programa Amolar Experience, do Instituto Homem Pantaneiro, na Serra do Amolar, Alto Pantanal. Esta trilha multimodal será parte da Rede Nacional de Trilhas e Conectividade, uma política pública promovida pelo Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e ICMBIO. Os três pilares principais dessa iniciativa são a conservação ambiental, a melhoria da qualidade de vida e a geração de emprego e renda para as comunidades locais.

Durante o mês de maio, as ações se concentraram na estruturação da trilha e capacitação da equipe local, com foco em segurança, logística e sustentabilidade.

### INDICADORES

**32 KM**



Mapeados e manejados

### RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades se concentraram na preparação técnica da trilha e na capacitação de moradores locais para atuarem como condutores e brigadistas, fortalecendo o turismo sustentável na região da Serra do Amolar. Foram realizadas capacitações em primeiros socorros em áreas remotas (certificação WFA+RCP&DEA), voltadas a condutores locais, piloteiros, professores, agentes de saúde e brigadistas. Também ocorreram oficinas práticas de montagem de mochilas cargueiras e de sinalização de trilhas, utilizando madeira reaproveitada de árvores caídas para a confecção de placas rústicas, reforçando o compromisso com práticas de baixo impacto ambiental.

No campo, a equipe realizou o mapeamento e a atualização dos trechos 3, 4 e 5 da trilha, com identificação de pontos de acesso à água, locais para acampamento, trechos com cobertura de comunicação via rádio e pontos cegos. Além disso, foram desenvolvidos checklists operacionais para padronizar os equipamentos, alimentação e medicamentos de primeiros socorros necessários à travessia. Como solução sanitária para áreas remotas, foram confeccionados "shit tubes", garantindo práticas seguras e sustentáveis durante as expedições. Também foi realizado o mapeamento da trilha no Morro do Caracará, dentro do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.

Essas ações são fundamentais para consolidar a Travessia Guadakan como uma trilha segura, estruturada e ambientalmente responsável, promovendo a conservação do território e a geração de renda para as comunidades locais.

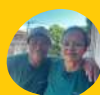
### EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno  
Coordenadora de Operações  
e Gestora de Projetos



Joilson Coimbra  
Brigadista



Maria Lúcia e João Batista  
Auxiliares de Reserva

Natanaelson Pessoa e Ingridy Ramos  
Auxiliares de reserva

### PRÓXIMAS AÇÕES

- Continuidade do manejo nos trechos 1, 2 e na trilha de escape
- Monitoramento contínuo dos pontos de água e nascentes;
- Início da implementação do Sistema de Gestão de Segurança (SGS).

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

**Pagamentos por Serviços  
Ambientais (PSA)  
Novas Economias**

# PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)- NOVAS ECONOMIAS

## Créditos de Biodiversidade



O primeiro Projeto de Créditos de Biodiversidade do Brasil e do Pantanal, focado na proteção da onça-pintada, é do Instituto Homem Pantaneiro!

Com mais de 71 mil créditos de biodiversidade já emitidos e disponíveis para compra na plataforma Regen Network, essa iniciativa inovadora une conservação ambiental com geração de renda para quem preserva!

Ao adquirir créditos, você apoia a proteção da fauna pantaneira, ajuda a manter áreas preservadas e contribui para metas globais de sustentabilidade.

Apoie a  
conservação da  
onça-pintada!



**ADQUIRA CRÉDITOS DE  
BIODIVERSIDADE**



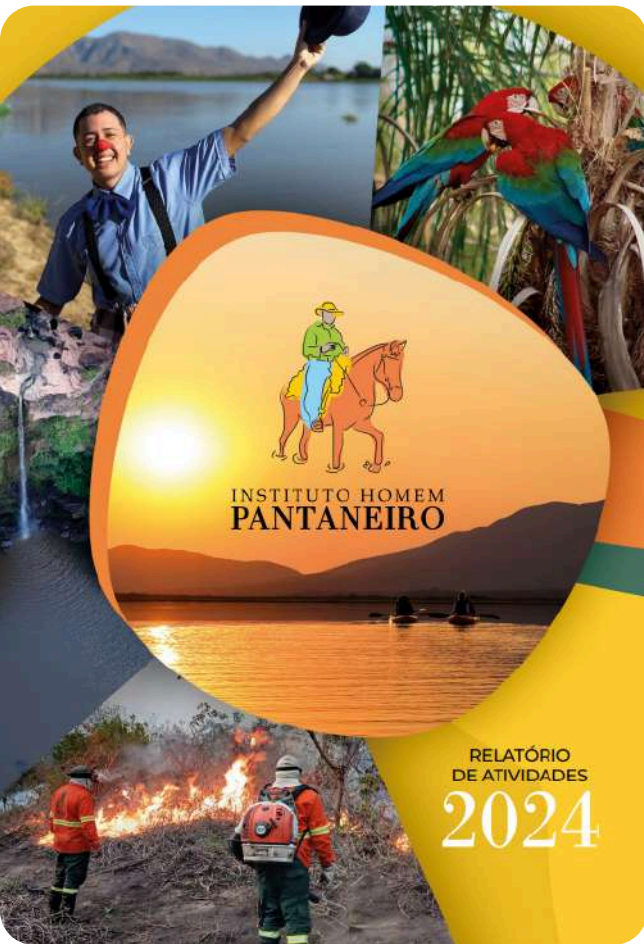
INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# AÇÕES REALIZADAS



Comunicação





# RELATÓRIO ANUAL 2024

Mais um ciclo se completa e temos orgulho em compartilhar os resultados do nosso trabalho em defesa do Pantanal!

O Relatório Anual de 2024 já está disponível, reunindo histórias, números e conquistas que só foram possíveis graças à união de nossa equipe, parceiros e comunidades locais.

Convidamos você a conhecer e se inspirar com essa trajetória.

Acesse



# COMUNICAÇÃO

## Assessoria de Imprensa

### INTRODUÇÃO

A assessoria de imprensa desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, atuando como elo entre a organização e a mídia. Sua função principal é garantir que informações relevantes sejam divulgadas de forma clara e alinhada aos objetivos da instituição, fortalecendo sua imagem e credibilidade. Além de promover a visibilidade da marca por meio de releases, entrevistas e eventos, a assessoria de imprensa também é fundamental na gestão de crises e no relacionamento com jornalistas. Dessa forma, contribui diretamente para a construção da reputação e para o posicionamento da organização no mercado.

#### INDICADORES



**21**  
reportagens publicadas



**20**  
entrevistas



**2**  
matérias nacionais sobre  
crédito de biodiversidade



**86,6 MIL**  
impressões no Google

#### EQUIPE TÉCNICA



Rodolfo César  
Assessor de Imprensa



Fernanda Coppola  
Analista de  
Comunicação  
Institucional



Bárbara Banega  
Analista de Comunicação  
Socioambiental

#### Últimas notícias



Trabalho científico global, com pesquisadores do IHP, detalha como haver a coexistência entre humanos e



Fórum pré-COP30 em Bonito tem autoridades e empresários para discutir economia sustentável

### MÉTODOS

O trabalho de assessoria de imprensa em maio de 2025 envolveu estratégias para destacar as ações de conservação no Pantanal e a necessidade de conscientização sobre a coexistência ser humano-natureza para redução de conflitos. Etapas do processo seguido:

- Diagnóstico e planejamento
- Produção de conteúdo
- Relacionamento com a imprensa
- Gerenciamento de entrevistas
- Promoção do site do IHP com orientações técnicas
- Avaliação dos resultados

### RESULTADOS PARCIAIS

- Ampliação da visibilidade: O IHP foi referência para divulgar o Pantanal em 14 veículos de comunicação de alcance regional, estadual e nacional.
- Cobertura midiática: 21 reportagens veiculadas
- Produção de conteúdo no site oficial do IHP com orientação técnica de pesquisadores sobre a coexistência humano-onça que gerou 86.645 impressões orgânicas no Google
- Destaque na mídia nacional: Reportagens no Valor Econômico e O Globo para destacar a inovação dos créditos de biodiversidade para a conservação do Pantanal em tempos de COP30.
- Acompanhamento para produção de 2 documentários “Rainhas das Águas”, “Pantanal, Ciclo das Águas” e 1 série de reportagens da Folha de S.Paulo sobre efeitos das mudanças climáticas

### TEMAS ABORDADOS

Temas Abordados nas Matérias sobre o IHP

- Créditos de biodiversidade
- Coexistência humano-onça-pintada
- Redução desmatamento no Pantanal
- Evento pré COP30 em Bonito
- Avistamento de onça em área urbana (Corumbá)
- Monitoramento ambiental com bioacústica
- Desenvolvimento científico para conservação
- Belezas da fauna do Pantanal





### REGISTROS



Menu

Buscar

Valor

100 ANOS DE SIGLO

COP30 Amazônia

## Biodiversidade gera crédito para incentivar conservação

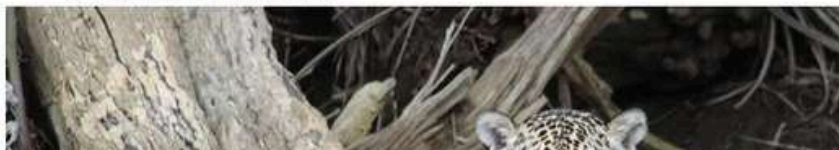
Iniciativa aposta na COP30 em Belém para ganhar interesse de investidores privados, e Brasil já conta com projetos em estágio inicial

Por Ana Lucia Azevedo — “O Globo”, do Rio

16/05/2025 05h00 · Atualizado 16/05/2025



A



Tecnologia de bioacústica fortalece estudos sobre a fauna do Pantanal



O Instituto Homem Pantaneiro (IHP) segue ampliando o conhecimento sobre a fauna do Pantanal de Mato Grosso do Sul por meio de pesquisas...

o uso de equipamentos de bioacústica, doados por instituições dos Estados Unidos, os pesquisadores conseguem registrar sons de animais de difícil observação, contribuindo para estudos detalhados sobre a biodiversidade local.

Menu NEWS 25/05/2025 10:51

**Pantaneiros recebem curso de primeiros socorros certificado internacionalmente**

Formação ensinou a agir em caso de incêndios, ataques de animais, entre outras situações em áreas remotas

Por Cassia Rodina 12/05/2025 10:51

Compartilhe este conteúdo

Este conteúdo foi patrocinado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente, promovido pelo IHP (Instituto Homem Pantaneiro) e ocorreu entre 12 e 17 de maio na Reserva Particular de Patrimônio

C

...endeu a necessidade de aumentar a segurança dos pantaneiros nos casos de incêndios, ataques de animais, e também a exigência da Lei 12.727/2012, que determina o ensino de primeiros socorros a escolas.

Este conteúdo foi patrocinado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente, promovido pelo IHP (Instituto Homem Pantaneiro) e ocorreu entre 12 e 17 de maio na Reserva Particular de Patrimônio



D

O Instituto Homem Pantaneiro (IHP) solidariza-se com o trabalhador rural que sofreu vários ferimentos graves e o ataque de onça no Pantanal do Palaguis em 28 de agosto de 2023. A equipe torce pela sua recuperação e disponibiliza para prestar apoio sobre a prevenção de outros casos.

Em razão desse registro relatado, neste material abaixo, os médicos veterinários do Programa Felinos Pantaneiros,...

A- Reportagem do Valor Econômico aborda os créditos de biodiversidade e o projeto do IHP no Pantanal; B-Uso da bioacústica para monitoramento ambiental no Pantanal; C- IHP promoveu curso de primeiros-socorros em áreas remotas foi destaque em noticiário de Mato Grosso do Sul; D- Orientações técnicas da equipe do IHP publicadas no site oficial do Instituto

# COMUNICAÇÃO

## Redes Sociais

### INTRODUÇÃO

As redes sociais para o IHP representam em ferramentas estratégicas para a divulgação das ações do Instituto Homem Pantaneiro, permitindo compartilhar informações em tempo real, engajar o público e ampliar o alcance das iniciativas de conservação do Pantanal. Por meio de conteúdos educativos, atualizações sobre projetos, coberturas de eventos e mobilização social, essas plataformas fortalecem a conexão com comunidades, parceiros e apoiadores. Além disso, possibilitam maior visibilidade para as causas ambientais defendidas pelo IHP, contribuindo para a conscientização e a participação ativa na preservação do território.

#### INDICADORES

**+ 21.818**  
Nº de seguidores

**53.814**  
Alcance total de pessoas

**6.524**  
Interações com o perfil

**150.555**  
Visualizações

#### EQUIPE TÉCNICA

Rodolfo César  
Assessor de imprensa

Fernanda Coppola  
Analista de Comunicação Institucional

Bárbara Banega  
Analista de Comunicação socioambiental



### RESULTADOS PARCIAIS



stories



Feed

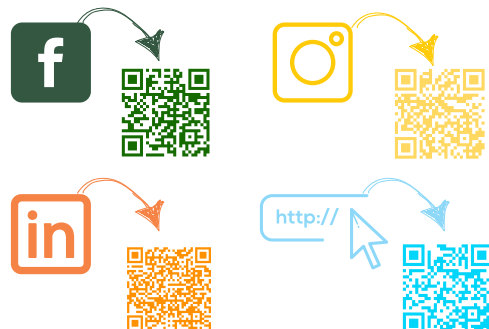


Reels

### ASSUNTOS ABORDADOS

- Visita à Serra do Amolar de Pesquisadores do Instituto de Geociência, do Programa de Pós Graduação em Geociência Aplicada e Geodinâmica da Universidade de Brasília (UnB);
- Registros da Fauna e do Monitoramento Ambiental;
- Dia Internacional dos Combatentes dos Incêndios Florestais;
- Artigo Científico: Sessenta Graus de Soluções: Técnicas de campo para a Coexistência Humano-Onça;
- Dia das mães;
- Parceria General Motors Brasil - GM
- Travessua Guadakan - Curso de Primeiros Socorros;
- Observatório Rodovias Seguras;
- Visita do Mini Biólogo Arthur;
- Dia Nacional das Espécies Ameaçadas;
- Agendas Estratégias do Diretor Presidente IHP;
- Dia Internacional da Biodiversidade;
- Sinalização da Trilha de longo curso - Travessia Guadakan
- Agenda Semana do Meio Ambiente
- Relato de Profa. Indígena Guató e Profa. Ribeirinha sobre Curso de Primeiros Socorros
- Projeto Semeando o Amanhã

### CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# AÇÕES REALIZADAS

## Advocacy para Conservação do Pantanal

# AGENDAS ESTRATÉGICAS

## Advocacy para Conservação do Pantanal



- Evento Lide - COP30 (Bonito-MS);
- Evento da União BR - A proteção da natureza e das populações locais (São Paulo-SP);
- Visita do Consulado Americano (Corumbá-MS);
- Oficina do GT Coexistencia Humano-onça, sub-grupo de protocolo (Atibaia-SP);
- Projeto Andanças do Patrimônio, promovido pelo Iphan (Corumbá-MS);
- Reunião com Rodrigo Agostinho - Presidente do IBAMA (Brasília-DF);
- Reunião com Rita Mesquita- Secretária Nacional de Biodiversidade (Brasília-DF);
- Evento Juntos pelo Pantanal - Capacitação de Brigadas - Realização IPÊ (Ladário-MS).



# A ARTE EM PROL DA CONSERVAÇÃO

Uma oportunidade única para os amantes da arte e da natureza: um registro belíssimo da onça-pintada capturado pelo premiado fotógrafo Luciano Candisani está disponível para venda.





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

•••

**Deus disse: Vou ajeitar a você um dom:  
Vou pertencer você para uma árvore.  
E pertenceu-me.  
Escuto o perfume dos rios.  
Sei que a voz das águas tem sotaque azul.  
Sei botar cílio nos silêncios.  
Para encontrar o azul eu uso pássaros.  
Só não desejo cair em sensatez.  
Não quero a boa razão das coisas.  
Quero o feitiço das palavras.**

**-Manoel de Barros**

# APOIADORES

# IHP



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



# PARCEIROS

## IHP



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

DOCUMENTA  
PANTANAL



ParaQuemDoar

